



Trabalhos Científicos

Título: Conduta Terapêutica Em Acometimento Renal Da Púrpura De Henoch-Schonlein Em Pré-Escolares E Escolares

Autores: VINÍCIUS LIMA DE SOUZA GONÇALVES (UESB), AMANDA ARAÚJO CANCELIER (UESB), NATALIA BEATRIZ DE OLIVEIRA CORDEIRO (UFBA), FELIPE MACHADO ARAUJO (UESB)

Resumo: Introdução: A Púrpura de Henoch-Schönlein (PHS) ou Vasculite por IgA é uma vasculite leucocitoclástica de pequenos vasos que possui amplo espectro clínico. O comprometimento renal é o principal determinante prognóstico, sobretudo em pré-escolares e escolares, cursando com hematúria e proteinúria transitórias. Objetivos: Elucidar a eficácia de diferentes terapêuticas da PHS. Métodos: Foi realizada uma revisão de artigos indexados nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde, Medline e LILACS. Resultados: O tratamento da PHS é habitualmente sintomático, devido à sua benignidade. Entretanto, havendo comprometimento renal, que ocorre em 10 a 50 dos pacientes, outras estratégias são propostas. Corticosteroides revelaram efetividade na regressão de artralgias e de dor abdominal. Prednisona mostrou-se indolente em evitar surgimento de acometimentos renais, mas eficaz em tratá-los. Comparativamente ao placebo, não se demonstrou superioridade da Prednisolona em reduzir o risco de proteinúria no primeiro ano após início da PHS. Em nefrites severas, regrediu-se ou resolveu-se a proteinúria naqueles submetidos ao tratamento com azatioprina e corticosteroide. Ademais, evidenciou-se menor eficácia da metilprednisolona em comparação à ciclosporina, já que esta obteve melhor resposta terapêutica e foi utilizada isoladamente. Em pacientes com nefrite por PHS, a terapia inicial com ciclofosfamida não demonstrou vantagem sobre a terapia de suporte, afinal não reprimiu a progressão da doença. Em outro estudo, o tratamento da nefrite com corticoide falhou, enquanto o mofetil micofenolato suprimiu a proteinúria e reestabeleceu a função renal de todos os pacientes pediátricos. Dapsona mostrou efetividade na cura da púrpura persistente em crianças. Ademais, Rituximab tem demonstrado boa atuação na nefrite por IgA em adultos. Conclusão: O tratamento do acometimento renal na PHS ainda é controverso, já que os dados atuais são insuficientes para a elaboração de diretrizes de tratamento. Logo, destaca-se a necessidade de uma regulamentação, mediante estudos randomizados, especialmente nos casos complicados, bem como terapia individualizada para cada paciente.